

187ª CE: Leite ao Pé da Vaca*

Local: de Taubaté a Pindamonhangaba

Percurso: 17 km de caminhada***

Data: Dom, 03/09 - dia ensolarado

Número de participantes: 14

A caminhada partiu do Horto Municipal, com uma parada em padaria próxima para o café da manhã. Seguiu pelo trajeto usual, margeando a Rodovia Presidente Dutra. Prosseguiu pelo túnel e cruzou o Bairro Chácara Silvestre, passando pela Igreja Frei Galvão, ainda em construção. Os próximos pontos de



referência foram o Departamento de Ciências Agrárias da Unitau, a Estação de Captação e Tratamento de Água e a Igreja dos Remédios. Jardins floridos coloriam a paisagem e flores de ipês forravam o chão formando um belo tapete amarelo. Outras árvores floridas como quaresmeiras e primaveras também se destacavam em meio ao concreto e asfalto. Depois de passar pela Capela Sr. Bom Jesus do Ipiranga, foi feita uma parada em um pequeno bar. Finalmente, iniciou-se o trajeto por estrada de terra. Na aprazível área rural, foram vistas várias propriedades e pastagens para criação de gado e cavalos. Pontilhavam as pastagens, alguns ipês floridos. A próxima parada foi no Pesq Pag do Vale Oriental, que foi admirado pela beleza de seus tanques e de seus jardins com flores. Continuando o trajeto, passou-se pela Capela Sagrado Coração de Jesus e chegou-se ao destino da caminhada, o Restaurante do Paizão. Dessa vez, o percurso foi ligeiramente alterado, encerrando-se antes, mas manteve-se o nome da CE. A área bastante agradável foi bastante fotografada por nossos trilheiros, destacando-se os jardins floridos, onde uma pérgola encantava os visitantes com cachos de flores pendentes (foto). Depois da parada para almoço, os trilheiros foram resgatados pela van que os conduziram até o Horto Municipal. Dessa forma, foi encerrada mais uma CE da CamEcol com muito sucesso.

* Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro

PROGRAMAÇÃO PARA OUTUBRO

01 – Domingo, 7h

188ª CE: Cachoeira do Lageado**, Santo Antônio do Pinhal

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

7 – Sábado, 16h

TCL: Novena de N. S. Aparecida, Aparecida

11 – Quarta, 20h

37ª CR: Santuário Nacional de N. S.

Aparecida, Aparecida

Saída: Rodoviária Nova

21 – Sábado, 14h

TCL: 4ª etapa "Os Melhores do Xadrez"

Local: Casa da Stella

29 – Domingo, 5h

126ª Trilha: Vale Encantado, Guaratinguetá**

Nível: difícil

30 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

** Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 25/09 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos anteriores e os próximos;

- De 29/08 a 02/10 – finalizando os treinos para a 37ª CR Santuário Nacional de N. Sra. Aparecida.

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo **CVV** (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>



GLOBAL AUTO CENTER
EXCELÊNCIA EM QUALIDADE
C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

**Pneus – Alinhamento – Balanceamento
Freios – Suspensão – Escapamentos
Som – Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível**

**Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505 Taubaté**



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

**R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba,
(12) 3642-2688**

125ª Trilha: Pico do Cume

Local: Extrema - MG

Percurso: 175 km de van (ida) + 5 km de trilha (ida e volta)***

Data: Dom, 24/09 - dia ensolarado

Número de participantes: 34

Com a companhia de uma trilhaeira de Lorena, uma de Caraguatatuba e quatro do RJ, partimos para a cidade de Extrema, com destino ao ponto inicial da trilha. Lá tivemos a surpresa de encontrar o acesso bloqueado por corrente a cobrança de estacionamento e entrada. Descemos pela estrada e entramos na área da pousada, onde nos reunimos para o café comunitário. Pela estrada, iniciamos a trilha que revela uma sucessão de belos miradouros e paisagens. O primeiro mirante oferece vista da cidade de Extrema, destacando-se os galpões das fábricas. Surgem as primeiras touceiras de flores, abundantes nas formações rochosas dessa região. Finalmente deixamos a estrada e seguimos pela trilha



Natureza e Meio Ambiente

O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba com área de 14.922,39 hectares, 44 km de costa e 18 lagoas costeiras, localiza-se ao longo do litoral nordeste do Estado do Rio de Janeiro, englobando áreas dos municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã e representa o trecho de restinga melhor conservado de toda a costa fluminense. De valor ecológico ímpar e laboratório na natureza, o parque protege suas restingas e lagoas costeiras, os quais são delicados ecossistemas, associados ao Bioma Mata Atlântica, no qual sobrevivem diversas espécies da fauna e flora, sendo muitas dessas ameaçadas de extinção. Já foram inclusive encontradas novas espécies na área da UC. Também é uma das UCs com maior número de pesquisas científicas em desenvolvimento. A área, onde hoje se situa o parque, era habitada pelos índios Goytacazes, povo que tinha tradição guerreira. O parque resguarda também a porção bem conservada do Canal Campos – Macaé, que levou quase 30 anos para ser construído por mão-de-obra escrava, com 104 km de extensão. É um dos três PARNAs brasileiros onde é possível observar a coexistência da preservação do ambiente com o desenvolvimento sustentável de uma população de pescadores tradicionais que já pescavam na área mesmo antes de sua criação. Entre os atrativos do parque estão praias, lagoas e trilhas. Também podem ser realizados passeios de carro tracionado, barco e caiaque.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/parnajurubatiba/>

propriamente dita, dentro da mata. A próxima parada foi na Pedra dos Cabritos que também é um mirante, com vista para o lado paulista, destacando-se a cidade de Joanópolis. Continuamos até mais um mirante sobre uma formação rochosa, agora com vista para o lado mineiro. Prosseguimos até a Pedra das Flores. O imenso platô, fazendo jus ao nome, apresenta várias moitas de plantas, principalmente de amarílis, entremeadas com orquídeas e bromélias que, mesmo no final da floração, exibiam muitas flores. Bastante extensa, constitui mais um mirante da trilha com bela vista da cidade de Joanópolis com a Represa Jaguari/Jacareí. Além disso, encravados na mata preservada, estão a Pedra dos Cabritos de um lado e o bellissimo Pico do Cume adiante, com o seu formato peculiar. Continuando a trilha, subimos por uma fenda íngreme e estreita entre duas pedras, onde uma corda com nós facilitava o acesso. Pouco depois, finalmente alcançamos o Pico do Cume, também conhecido como Pedra do Cume ou Pico do Lopo que, segundo o IBGE, é o ponto culminante da Serra do Lopo com 1700 m de altitude. Descortina-se no topo, uma paisagem de 360 graus, sendo possível avistar tanto o lado mineiro como o paulista, destacando-se, respectivamente, a cidade de Extrema e a de Joanópolis com a bellissima Represa Jaguari/Jacareí. No entorno, podem ser avistadas a Pedra das Flores e ao fundo a Pedra dos Cabritos em meio à área de mata preservada. No alto de uma pedra (à esquerda da foto), há o livro do Cume que deve ser alcançado com o uso de equipamentos. Retornamos pelo mesmo caminho da ida com uma pausa na Pedra das Flores para mais contemplação e fotos. Embarcamos na van e seguimos até as rampas de voo livre, onde foi realizada uma parada rápida para apreciar os mirantes. A última parada foi no Restaurante e Churrascaria Leitão a Pururuca, para um almoço tardio, encerrando mais uma bela trilha da CamEcol.

*** Distâncias aproximadas.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

02 Marcos Antônio Mendonça
04 Regina Célia Rivioli Gil
06 Gabriela Rodrigues Amaral
07 Consuelo de Souza Santos
07 Selma Noguti
14 Samantha Jullian Victor
17 Alexandre Felipe dos Santos
19 João Paulo Abilio dos Santos
19 Mayara Gonçalves Barros
21 Ana Paula da Silva
23 Juliana dos Santos T. de Jesus
26 Leir Varallo Ambrogi
28 Maria Eloisa da Silva C. Cembranelli

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares